

# O MAR: A NOVA FRONTEIRA DA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

*Wesley Sá Teles Guerra*

*Doutorando em Sociologia e Mudanças do Sociedade Contemporânea (UNED/Espanha)*

*Grupo Gestão Econômica, de Ciência e Tecnologia dos Recursos Marinhos (CEDEPEM)*

Um mar formado por 399 turbinas eólicas na costa da cidade de Oostende na Bélgica é responsável por fornecer 10% de toda a energia consumida no país, um símbolo e uma mensagem clara da transformação na matriz energética que vem acontecendo em todo o continente, localizado a poucos quilômetros da capital da União Europeia.

Desde o protocolo de Kyoto, a União Europeia acelerou os projetos focados na transição energética e na luta contra o aquecimento global, o Acordo de Paris é a consecução de uma série de medidas que o continente já vinha adotando desde o começo da década, com o objetivo de reduzir sua dependência dos combustíveis fósseis, cuja grande maioria é produzido em países extracomunitários tais como a Rússia ou Argélia, cuja relação não tem sido das melhores nos últimos anos, após o conflito envolvendo a Ucrânia ou os reflexos da Primavera Árabe.

Energias renováveis tais como a fotovoltaica, solar, maremotriz e eólica tem sido a grande aposta da região, impulsionadas pelas transformações no sistema produtivo advindas da Revolução 4.0, inseridas após o projeto Indústria 4.0 aprovado em 2011 na Alemanha além das transformações que se intensificaram no continente desde 2010.

Para entender a transformação energética da Europa é preciso analisar sua evolução. Em 2006, a Europa atingiu o nível mais elevado de consumo de energia; já em 2010, o consumo registrou uma leve queda de 4%. Parte dessa redução pode ser atribuída à crise econômica que se alastrou pelos países do Mediterrâneo e ao aumento das tensões com a Rússia e demais países produtores, ambos elementos acabou por impulsar a busca por alternativas e eficiência energética.

Ainda assim os combustíveis fósseis continuam sendo a principal fonte de energia da U.E, cerca de 77% das necessidades energéticas do europeu médio são satisfeitas com recursos do petróleo, gás ou carvão. A energia nuclear satisfaz 14% dessas necessidades, enquanto os 9% restantes são satisfeitas com fontes de energia renováveis. Não obstante, a produção de energias renováveis registra um crescente aumento: em 2010, a energia solar

fotovoltaica foi a principal responsável pela nova capacidade instalada, seguida do gás e da energia eólica. No que respeita à energia nuclear, as centrais desativadas superaram as instaladas, um inequívoco sinal de que aos poucos a transição energética se consolida no bloco europeu.

A Europa encontrou em suas águas territoriais uma nova fronteira a ser aproveitada. A instalação de Parques Eólicos no Mar do Norte é um exemplo dessa nova realidade que conta com projetos também na Irlanda, Espanha e estudos em Portugal, Grécia e Itália. A Estratégia 2020 da União Europeia se alinha deste modo aos ODS e ao Acordo de Paris para dar um impulso definitivo em direção a uma reformulação energética. As metas atuais são: obter 20% da energia consumida na Europa a partir de fontes renováveis e, aumentar em 20% a eficiência energética.

A transformação do sistema produtivo mediante as tecnologias da Indústria 4.0 e as práticas da Economia Circular compõe as ambições do continente, recolhidas no chamado “Green Deal” (Acordo verde) que almeja não somente transformar e matriz energética e produção na Europa, mas promover uma nova via para o desenvolvimento econômico e social sustentável. E dentro desse novo panorama o Mar volta a ganhar protagonismo ampliando a área de atuação dos países e se consolidando como um novo horizonte a ser explorado, onde novas tecnologias tais como turbinas eólicas sem aspas ou a armazenagem de energia, já são realidades.

## REFERÊNCIAS

Agência Europeia de Meio Ambiente. **Energia**. Disponível em: <<https://www.eea.europa.eu/pt/themes/energy/intro>>. Acesso em: 26 maio 2021.

WILKINS, Jeremy. Energia eólica em alto mar em expansão na Europa. **Euronews**. Disponível em: <<https://pt.euronews.com/2021/05/17/energia-eolica-em-alto-mar-em-expansao-na-europa/>>. Acesso em: 22 maio 2021.